

SEGUNDA TEMPORADA 2022

BRAVISSIMO

C O N C E R T O S



O ACORDEON NA
MÚSICA CIÁSSICA **02**



Desde 2008, a Unicultura - Universidade Livre da Cultura caminha ao lado de artistas, produtores, empresas, prefeituras e entidades, levando para todo Brasil conhecimento e entretenimento através de diferentes linguagens culturais.

Promovemos a descentralização da cultura, atuando em municípios em que a oferta cultural não é tão abundante como nos grandes centros. Nossos projetos são importantes indutores econômicos e educacionais colaborando com a geração de renda e a formação humana.

Visite o nosso site para conhecer todas as nossas ações www.unicultura.com.br



BRAVISSIMO

C O N C E R T O S

O projeto Bravíssimo Concertos teve início, em 2019, na cidade de Medianeira. A partir da compra do primeiro piano da cidade, foi desenvolvida uma programação anual de concertos didáticos de diferentes correntes musicais. Em paralelo, profissionais da música realizaram uma série de ações educacionais que proporcionaram aos alunos da rede pública de ensino contato com todo o universo musical.

Em sua segunda temporada, o projeto ganha alcance com concertos nas cidades de Cascavel, Medianeira e Curitiba. Estão previstas apresentações de ópera, música clássica instrumental, música medieval e música brasileira. Assim, o Bravíssimo segue com a sua missão de formar plateia e ampliar os conhecimentos musicais das novas gerações.



A Unimed Curitiba é uma cooperativa de trabalho médico que em 2021 completou 50 anos.

Desde 2008 investimos em projetos sociais porque temos a responsabilidade social como um dos princípios cooperativistas e um dos nossos valores.

Somos incentivadores da cultura em suas diversas manifestações artísticas porque entendemos que investir em arte é uma forma de cuidar da educação, da saúde e da cidadania. Por isso, a Unimed Curitiba apoia por meio de incentivos fiscais o projeto Bravíssimo.

Em 2021, criamos o Instituto Unimed Curitiba com o objetivo de potencializar a responsabilidade social já realizada pela cooperativa e gerar mais impacto positivo na sociedade.

Cuidar é mais do que um ato, é uma atitude.

Esse é o NOSSO JEITO DE CUIDAR UNIMED!

A Supermax é uma das líderes mundiais na fabricação e comercialização de luvas para a saúde e líder de vendas no segmento odontológico nos EUA.

A Supermax conta com doze unidades fabris com unidades produzindo exclusivamente para o Brasil e seis centros de distribuição espalhados por todo o mundo, fornecendo produtos de qualidade superior fabricados por sua matriz na Malásia.

Na hora de escolher a marca das luvas de procedimento não cirúrgico e luvas cirúrgicas, não abra mão da qualidade. Escolha Supermax.

Com um moderno Centro de Distribuição certificado pela ANVISA em Boas Práticas de Armazenamento e Distribuição de Produtos para Saúde com mais de 5.300m² de área construída e capacidade de armazenamento de mais de 150 contêineres, a Supermax Brasil possui estoque com entrega imediata, respaldado pelo fabricante Supermax Corporation Berhad da Malásia.

A expedição de mercadorias com automatização por leitura de código de barras confere precisão e rastreabilidade total dos lotes comercializados.

A área de armazenagem conta com controle de temperatura, umidade e luminosidade, preservando as características originais das embalagens e dos produtos.

Política da Empresa

A Supermax prima pelo atendimento personalizado e qualificação de sua equipe técnica e comercial.

Os constantes investimentos em tecnologia e infraestrutura conferem agilidade e precisão às operações logísticas da Supermax.

Além disso, são realizados vários testes em laboratórios, que garantem a qualidade das luvas, proporcionando muita segurança e atendendo às expectativas dos mais exigentes consumidores.

O Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul – BRDE é uma instituição de fomento ao desenvolvimento, inovação e subsídio de recursos em projetos de todos os portes para o crescimento econômico, social e sustentável nos estados que atua: Paraná, Santa Catarina e Rio Grande Sul. Há 60 anos o Banco transforma projetos em realidade, conforme suas linhas de crédito, financiamentos e programas de aportes de fundos nacionais e internacionais, com controle e acompanhamento do Tribunal de Contas e fiscalização do Banco Central do Brasil.

Com o compromisso da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP26), o BRDE busca privilegiar projetos sustentáveis, na neutralização das emissões de carbono.



A Frimesa é uma Cooperativa Central que industrializa alimentos nos segmentos de carnes e lácteos. Nasceu em 1977, como resultado da união do sistema cooperativista, que envolve uma cadeia de pessoas que abraçam o compromisso de entregar produtos com padrão de qualidade guiados pelo trabalho, pela ética, pela transparência e pelo respeito às pessoas.

Seus alimentos são produzidos com carinho, dedicação e cuidado em cada detalhe, pois a Frimesa é consciente da responsabilidade de oferecer produtos de qualidade traduzidos em sabor, bem-estar e leveza ao cotidiano das famílias. Para tanto, mantém em sua diretriz alimentar não apenas o corpo, mas também os melhores sentimentos, valores, ideias e atitudes das pessoas.

A Frimesa apoia a cultura, porque acredita que esta alimenta a alma das pessoas e do país, ou seja, os costumes, as tradições e o nosso patrimônio.



A Lar Cooperativa Agroindustrial, em seus 58 anos de história, tem uma trajetória de valorização das pessoas. É formada hoje por mais de 12 mil associados e mais de 24 mil colaboradores, sendo a cooperativa singular do agronegócio que mais gera empregos no Brasil. Em todos os processos produtivos, a Cooperativa não apenas gera renda, mas estimula o desenvolvimento, compartilha conhecimento e promove a capacitação de seus associados, colaboradores e da comunidade. Para o desenvolvimento humano, iniciativas culturais são muito bem-vindas e apoiadas pela Lar Cooperativa Agroindustrial. Assim sendo, projetos como o Bravíssimo vão ao encontro desse posicionamento da Cooperativa e somam à região, pois oportunizam à população o acesso a concertos de piano de alto padrão. A Lar, que iniciou suas atividades com 55 pequenos produtores no Oeste do Paraná, segue agregando valor à produção agropecuária, desempenhando serviços com excelência e destinando cortes de frango para os 26 estados brasileiros e para o mundo. Atualmente os produtos da cooperativa estão presentes em todo território nacional e alimentam famílias da mais de 80 países. A Lar é feita por muita gente, cada um dos seus associados e funcionários somam forças e todos os dias constroem uma cooperativa que se destaca em inovação e eficiência produtiva, e acima de tudo se importa com as pessoas, continua gerando oportunidades e promovendo o desenvolvimento humano.



FERTILIZANTES

O Grupo Fertipar, há mais de quatro décadas escrevendo a história do agronegócio brasileiro, além de manter seu comprometimento com o produtor rural, também apoia importantes projetos culturais, como o projeto Bravíssimo. Isso porque a cultura e a arte são expressões de um povo e um projeto como esse está profundamente alinhado aos valores e ao compromisso da Fertipar com a sociedade. Assim sendo, é com muito orgulho e satisfação que apoiamos esse projeto!



PROGRAMA

JUNHO E JULHO 2022

1. O CARNAVAL DE VENEZA

NICCOLÒ PAGANINI (1782-1840)

Instrumento: **ACORDEON PIANO**

2. SUÍTE PER MATILDE

JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)

Após realizar um concerto e gravações no Castelo de Canossa, no norte da Itália, João Pedro recebeu o pedido da diretora do castelo para compor uma obra inspirada na grande Matilde da Toscana (1046-1115) e no Castelo de Canossa.

Instrumento: **ACORDEON
DIATÔNICO — OITO BAIXOS**

3. SHENGUEANDO

JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)

Instrumento: **SHENG**

4. AIR IN F MAJOR

JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)

Instrumento: **CONCERTINA
PORTUGUESA**

5. PIETRA EM PARIS

JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)

Em uma das aulas de balé de sua filha Pietra, João Pedro tenta convencer a professora a utilizar outras músicas no repertório das aulas, mas não obtém

sucesso, pois a professora era bastante conservadora. Então, João Pedro vai ao estacionamento, pega a sua concertina no carro e, dentro dele, compõe a peça chamada Pietra em Paris, que mais tarde passa a ser utilizada nas apresentações da escola de balé.

Instrumento: **CONCERTINA
PORTUGUESA**

6. TEMINHA PARA MATIDA

JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)

Este instrumento foi o primeiro acordeon que João Pedro ganhou do seu pai, quando ele tinha apenas 7 anos de idade.

Instrumento: **ORGANETTO ALEMÃO
COM EFEITOS**

7. MARCHA TURCA

WOLFGANG AMADEUS MOZART
(1756-1791)

Instrumento: **ACORDEON PIANO**

8. BOLERO

MAURICE RAVEL (1875-1937)

Instrumento: **ACORDEON PIANO**

9. PIETRA

JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)

Instrumento: **BANDONEON**

10. CAJUN NO COCO
JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)

Essa composição é feita em um ritmo chamado "coco", considerado a união das culturas indígena e africana.

Instrumento: **CAJUN ACCORDION**

11. BACHIANAS BRASILEIRAS
Nº 2 — IV. TOCATA O
TRENZINHO DO CAIPIRA
HEITOR VILLA-LOBOS (1887-1959)
Instrumento: **ACORDEON PIANO**

12. JESUS, ALEGRIA DOS
HOMENS — CANTATA 147
JOHANN SEBASTIAN BACH (1685-1750)
Instrumento: **ACORDEON PIANO**

13. MARCHA NUPCIAL DA OBRA
SONHO DE UMA NOITE DE
VERÃO
FELIX MENDELSSOHN (1809-1847)
Instrumento: **ACORDEON PIANO**

14. SINHÔ DO PASCOAL
JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)

Música dedicada a Hermeto Pascoal, que é o mentor musical e grande amigo de João Pedro.

Instrumento: **ACORDEON DIATÔNICO - OITO BAIXOS**

15. NOS CAMPOS DA LAPA
JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)
PEÇA DEDICADA À CIDADE PARANAENSE
CHAMADA LAPA
Instrumento: **GAITA PONTO**

16. SALTARELLO
FOLCLORE ITALIANO
Instrumento: **ORGANETTO ITALIANO**

17. SERAFINS ALMA
LUSA
JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)
Instrumento: **LILIPUT**

18. VITRAL
JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)

Composição inédita dedicada a Ricardo Janotto, grande amigo e produtor de João Pedro.

Instrumento: **ACORDEON PIANO**

19. CONCERTO Nº 4
INVERNO 1º
MOVIMENTO
ANTONIO VIVALDI (1678-1741)
Instrumento: **ACORDEON PIANO**

20. BRAVÍSSIMO
JOÃO PEDRO TEIXEIRA (1982)

Peça inédita dedicada ao projeto Bravíssimo e aos queridos Ricardo Trento e Liana Justus.

Instrumento: **ACORDEON PIANO**



João Pedro Teixeira é paranaense, acordeonista, compositor, arranjador e premiado instrumentista.

Um dos principais músicos da cena brasileira e mundial, com 5 CDs, 2 DVDs lançados e centenas de participações em outros trabalhos. Atuou em concertos na França, Itália, Alemanha, Áustria e em Portugal. Bacharel em acordeon pelo Conservatório Musical Som Maior. Atua solo com quarteto de cordas e como solista de orquestra sinfônica.

João Pedro Teixeira — Solo é uma apresentação diferenciada, na qual o público pode perceber mais do que um músico, um artista verdadeiramente universal, que, com seu Acordeon e outros instrumentos da família do fole, apresenta um repertório amplo, expressando-se por meio da música brasileira e de outros gêneros musicais, da música clássica ao jazz.

Assim é o concerto solo de João Pedro Teixeira, que reúne peças autorais suas, de Niccolò Paganini, de Johann Sebastian Bach e outros compositores da música clássica. Concerto esse em que o acordeon é tocado de forma requintada e única.

SOBRE O PROGRAMA

Liana Justus

Nessa etapa, o Bravíssimo Concertos apresenta um dos músicos mais brilhantes do cenário musical brasileiro e mundial, o premiado acordeonista e compositor brasileiro João Pedro Teixeira, considerado um dos maiores acordeonistas da atualidade.

Estudioso e apaixonado por seu instrumento desde criança, João Pedro preparou para o BRAVÍSSIMO um concerto solo, no qual executará 10 tipos de acordeons, com diferentes técnicas de execução, em uma demonstração da evolução histórica desse instrumento em formato de concerto inédito no Brasil e no mundo.

No programa apresentado, como único e multi-instrumentista, o grande acordeonista interpretará obras dos maiores compositores da música clássica, como Vivaldi, Bach, Mozart, Paganini, Ravel e Villa-Lobos, além de obras de sua autoria, em uma demonstração da beleza do acordeon como instrumento erudito e popular.

Esse modelo de concerto está tendo sua estreia mundial no BRAVÍSSIMO!

A HISTÓRIA DO ACORDEON

Em 6 de maio de 1829, Cyrill Demian (1772-1849), inventor de origem armênia e fabricante de órgão e de piano em Viena, e seus filhos apresentaram às autoridades um novo instrumento requerendo sua patente: o acordeon.

A patente foi concedida oficialmente em 23 de maio de 1829 e o nome do instrumento foi oficializado.

Por ser um instrumento pequeno e de fácil transporte, foi logo muito bem aceito e apreciado.

Em seguida, foram realizados aperfeiçoamentos feitos por outros construtores de instrumentos.



O PRIMEIRO ACORDEON



DEMIAN COM O PRIMEIRO ACORDEON QUE CONSTRUIU

Nesse mesmo ano, na Inglaterra, o cientista inglês Charles Wheatstone (1802-1872) criou e patenteou a Concertina Inglesa Hexagonal.

Em 1834, Carl Friedrich Uhlig (1789-1874), luthier alemão, inventou o modelo alemão da concertina, que apresenta maior extensão musical, do qual descendem o acordeon e o bandoneon.



Uhlig produziu sua primeira concertina por ter ficado insatisfeito com o primeiro modelo de Demian. Sua criação dividiu o único teclado do modelo antigo em dois teclados separados, que produziam notas individuais. Ambos os modelos, o inglês e o alemão, desenvolveram-se de forma independente na Inglaterra e na Alemanha.

A partir de então, tudo ocorreu na Alemanha, inclusive a criação do bandoneon, em 1840, pelo alemão Heinrich Band (1821-1860) após conhecer a concertina de Uhlig.

No século 20, o acordeon ocupou um papel de importância internacional absoluta. Sua popularidade está ligada à sua praticidade, sonoridade melodiosa e à possibilidade de ser um instrumento completo, pois sua execução pode ser realizada sem a presença de outros instrumentos.

Embora o acordeon seja entendido como um instrumento popular, gradualmente ele tem emergido desde os anos de 1950, como um instrumento utilizado na música clássica, inclusive com composições para o repertório clássico de concertos.

Na música popular brasileira, o acordeon é um instrumento muito marcante, tanto no Nordeste do Brasil, onde é conhecido por sanfona, quanto na Região Sul, onde é chamado de gaita.

INSTRUMENTOS APRESENTADOS

SHENG

Em 2700 a.C., foi inventado, na China, um instrumento musical denominado Sheng, que é tocado até os dias de hoje. É uma espécie de órgão portátil tocado pelo sopro da boca do músico. Tem a forma de uma fênix, que os chineses consideram a rainha das aves, e é muito usado na ópera chinesa. Os primeiros shengs tornaram-se conhecidos na Europa a partir de 1740, levados da China por músicos europeus.

Os tipos de shengs usados atualmente são produtos de mudanças feitas desde o início do século 20, que aumentaram o volume de sua sonoridade e o alcance de notas.

Esse instrumento antigo é considerado o precursor do acordeon.



ORGANETO ITALIANO

É um pequeno acordeon de botão diatônico usado na música folclórica italiana. Sua sonoridade é leve, agradável, aguda e se prolonga no tempo.



CONCERTINA PORTUGUESA

É um pequeno acordeon, muito popular em Portugal e no Brasil, sobretudo no estado do Espírito Santo, onde são realizados anualmente festivais para celebrar a concertina.

A sua característica principal é que, quando o músico abre o fole pressionando um botão, ele obtém uma nota musical e, ao fechar o fole com o mesmo botão pressionado, obtém uma nota diferente.

Um dos precursores da concertina portuguesa foi o antigo instrumento chinês, o Sheng.

Na segunda metade do século 18, com a Europa em crise, muitas pessoas resolveram migrar para outros países, principalmente para as Américas. Com os imigrantes, vinham seus pertences e um deles era a concertina, instrumento

muito popular na época.

Os imigrantes alemães trouxeram a concertina para o Brasil, assim como o hábito de tocá-lo, que foi passado de pai para filho até chegar aos dias atuais. Esse instrumento é um traço cultural muito forte dos descendentes de alemães.



ACORDEON DIATÔNICO DE OITO BAIXOS



No Brasil, ao contrário de países americanos de colonização espanhola, esse instrumento é chamado de fole ou sanfona de oito baixos.

Ele é um pequeno acordeon formado por vinte e um botões para a mão direita e oito botões para a mão esquerda. O seu funcionamento é similar ao da concertina portuguesa. Cada botão, quando pressionado, emite duas notas distintas, uma na abertura do fole e outra no fechamento.

CAJUN ACCORDION

Acordeon usado especialmente para tocar música cajun, produzido nos Estados Unidos, principalmente na Louisiana, onde são geralmente construídos em pequenas lojas de quintal por artesãos.

A música cajun é típica da Louisiana e tem origens francesas e africanas. De ritmo acelerado, muitas vezes incorporando elementos do blues e do rock and roll, exerceu forte

influência na música country americana, que é centrada no acordeon e apresenta uma batida cativante e contagiante.

O acordeon cajun chegou na Louisiana no século 19 e logo se tornou popular por sua sonoridade volumosa, perfeita para acompanhar as danças.





ACORDEON DIATÔNICO DE 60 BAIXOS

Conhecido no Brasil como gaita ponto, é um instrumento musical similar ao acordeon, porém possui botões no lugar de teclas.

É de difícil execução e está ameaçado de extinção pela falta de músicos que o executem.

A sua principal característica é similar à da concertina portuguesa e do acordeon diatônico de oito baixos, suas notas pressionadas mudam conforme seu fole se abre ou se fecha.



BANDONEON

Instrumento de origem alemã que ficou conhecido mundialmente como instrumento do tango argentino.

Foi inventado pelo músico alemão Heinrich Band (1821-1860) para ser usado na execução da música religiosa e da música popular alemã.

Diferentemente, da concertina, instrumento que foi mais utilizado na música folclórica.

No início do século 18, imigrantes alemães levaram o bandoneon para o Rio da Prata, na Argentina, onde foi incorporado à música local e se tornou o instrumento típico das orquestras de tango.



ACORDEON PIANO DE 120 BAIXOS

Possui 120 botões para a mão esquerda e 41 teclas para a mão direita.

LILLIPUT

Inicialmente idealizado para o aprendizado das crianças, foi produzido durante a era nazista, entre 1935 a 1940, especialmente para os soldados alemães. Por ser pequeno e leve, o lilliput acompanhou soldados e oficiais alemães nas frentes de batalha. Os instrumentos eram guardados facilmente em mochilas. É conhecido como Hohner Lilliput.



ORGANETTO ALEMÃO COM EFEITOS

Considerado o “pai” do acordeon, esse instrumento, de origem alemã, tem um fole e botões, que normalmente localizam-se em ambos os lados.

Cada botão produz uma nota e o instrumento ficou mais associado à música de dança popular. Ao contrário do modelo inglês, o organetto alemão é popular em salões para música clássica.

A nota e o ritmo são controlados por tachas ou botões em ambas as extremidades, que são



manipulados com os dedos, enquanto os polegares ou os punhos estão presos à caixa de ressonância por alças, projetadas para esse propósito.

Atualmente, existem cerca de onze fabricantes desse instrumento, que são feitos à mão na Europa, África do Sul, Austrália e na América do Norte. Para sua produção, são utilizadas técnicas tradicionais de construção.

PARA SABER MAIS



Nos dias de hoje temos à nossa disposição várias modalidades para ouvirmos música! As plataformas de streaming de música oferecem verdadeiras bibliotecas musicais, de todos os gêneros e estilos. Hoje podemos organizar playlists próprias, com as músicas de nossa preferência, mas também temos a possibilidade de fazer pesquisas e ampliar nosso repertório de escuta musical. As principais: **Spotify**, **Apple Music**, **Google Play** e **Deezer**.

O **YouTube**, site de compartilhamento de vídeos, nos permite ouvir música assistindo as performances!

SUGESTÕES PARA OUVIR

Álbuns de João Pedro Teixeira:

ECLÉTICO

NOVAS CORES

ENCONTRO UNIVERSAL

Disponíveis em todas as plataformas digitais.

FILMOGRAFIA SUGERIDA

RETRATOS DA VIDA (1981)

PIAF: UM HINO AO AMOR (2007)



CURADORIA

LIANA JUSTUS

- Mestre em História, pela Universidade Federal do Paraná.
 - Especialista em História da Música, pela Escola de Música e Belas Artes do Paraná.
 - Licenciada em Educação Musical, pela Universidade Estadual do Paraná, pela UNESP, antiga Faculdade de Artes do Paraná.
 - Formada no curso superior de Piano.
 - Palestrante, pesquisadora e curadora musical.
 - Membro da Academia de Cultura de Curitiba.
 - Membro do Centro Paranaense Feminino de Cultura.
- Cointora de 11 livros publicados sobre música, dois deles finalistas do Prêmio Jabuti de 2008 e de 2011.
 - Coautora do catálogo temático de Henrique de Curitiba, em edição bilingue.
 - Idealizadora de curso on-line de Formação de Plateia em Música Clássica, com 80 aulas gravadas.
 - Atualmente, realiza o curso on-line Viva a Música Clássica – A Rainha de todas as Artes com o pianista brasileiro Estefan Itcekiw.
 - Curadora musical e palestrante no projeto BRAVÍSSIMO, dirigido pela Unicultura.
 - ResearchGate – Registrada na proeminente rede social ResearchGate, com sede em Berlim, voltada a profissionais da área de ciência e a pesquisadores.
 - Link da Plataforma Lattes <http://lattes.cnpq.br/8527946390894783>.

COMO INTERAGIR EM UM CONCERTO DE MÚSICA CLÁSSICA



O SILÊNCIO DA PLATEIA

Precisamos dele para ficarmos atentos e concentrados para nos deliciarmos com todos os detalhes dos diálogos musicais entre os instrumentos da orquestra.



CELULAR? DESLIGUE!

A luz e o som de um celular tocando, quebra o clima de concentração de todos. Ruídos de pacotes plásticos, bolsas ou comer algo crocante também devem ser evitados.



CONCENTRAÇÃO

A concentração nos leva a apreciar e absorver mais a música!



APLAUSOS

Não se apresse em bater palmas. Espere a manifestação da plateia. Dica: Quando a obra acaba, o maestro abaixa os braços e se vira para a plateia para receber os aplausos. Os músicos das cordas levantam os arcos.

FICHA TÉCNICA

Realização e Idealização
Universidade Livre da Cultura
Unicultura

Produção
Trento Comunicação Integrada

Coordenação Geral
Ricardo Trento

Elaboração de Projetos
Élisson Silva

Produção Executiva
Lis Reis

Produção
Cibele Lunkes
Marcos Trindade

Curadoria
Liana Justus

Músicos Convidados
João Pedro Teixeira
Ricardo Janotto (Produtor)

Assessoria de Imprensa
Heros Mussi Schwinden

Mídias Sociais
Julia Grus
Victor Hugo Sanches

Web Design
Willian de Melo

Design Gráfico
Rodrigo Bruhn

Transmissão ao Vivo
Alan Raffo

Técnico de Luz e Som

CPC Arandurá (Medianeira)
Pitty
Jeferson Bitencourt

Teatro Municipal Sefrin Filho
(Cascavel)
André Luís Dutra
Sergio Padilha

Capela Santa Maria Espaço Cultural
(Curitiba)
Altair de Oliveira
Alício Cardoso (Coordenador
Administrativo e de Produção)

Revisão de Texto
Márcia Letícia Falkowski de Aguiar

Fotografia
Brunno Covello
Claiton Biaggi

Captação de Recursos
Ricardo Trento
Cibele Lunkes

BRAVISSIMO

CONCERTOS



Lei de Incentivo à
CULTURA

Apoio



publicar



Patrocínio

SUPERMAX LUVAS DE PROTEÇÃO



Frimesa

Lar



Produção

Trento
Comunicação Integrada

Realização

unicultura
SOLUÇÕES CULTURAIS

SECRETARIA ESPECIAL DA
CULTURA

MINISTÉRIO DO
TURISMO

